

Moção

Os trabalhadores da ARM, reunidos em plenários nos dias 25 e 26 de Julho com o objectivo de analisar a situação do processo de aplicação do AE e das suas reivindicações colocadas à administração, consideram que:

- Após 2 reuniões de acompanhamento, a empresa ainda não deu respostas relativas à maioria das reivindicações apresentadas pelos trabalhadores;
- A sua antiguidade na empresa tem de ser contemplada para efeitos de enquadramento na tabela salarial conforme a proposta apresentada;
- Devem acabar as posições retributivas virtuais entre posições;
- Devem acabar as discriminações existentes na empresa;
- Existem enquadramentos profissionais que não reflectem as funções desempenhadas, desvalorizando assim os trabalhadores;
- Devem ser reconhecidas todas as actividades de risco elevado e criado um subsídio de risco, como reconhecem em regulamento interno - Prevenção e Controlo do Consumo de Álcool e Substâncias Psicotrópicas;

Assim os trabalhadores da ARM decidem:

1. Exigir que a administração e o Governo Regional aceitem as propostas entregues pelos trabalhadores;
2. Exigir um enquadramento na tabela salarial, tendo em conta a antiguidade;
3. Exigir a valorização dos trabalhadores através de um correto enquadramento profissional;
4. Exigir o fim das discriminações;
5. Não aceitar que administração e Governo Regional não se mostrem disponíveis para negociar estas matérias;
6. Mandatar a comissão sindical e o sindicato para na eventualidade da Administração e o Governo Regional não responderem num prazo de 5 dias, às suas propostas, convocar as acções de luta que achar mais conveniente em defesa das nossas justas reivindicações.